



AVALIAÇÃO DE NOVOS HÍBRIDOS DE MILHO SAFRINHA EM COMPARAÇÃO COM HÍBRIDOS COMERCIAIS

Evandro Zibordi Ramalho¹, Rafael Vargas Carniel², Mateus Toniatto², Rafael Egéa Sanches³

RESUMO: O milho é um dos principais cereais cultivados em todo o mundo, sendo sua importância econômica caracterizada pelas diversas formas de sua utilização. Em programas de melhoramento, a avaliação de linhagens e híbridos é a etapa mais importante e dispendiosa, e as avaliações de Valor de Cultivo e Uso (VCU) são de suma importância para realizar junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o registro destas novas cultivares. Além disso, o primeiro passo na produção de uma cultura é a escolha da semente, pois o rendimento é o resultado do potencial genético da semente e do ambiente, sendo a cultivar responsável por 50% do rendimento final. Espera-se gerar conhecimentos, tecnologias e ações que promovam inovações no atual sistema de produção de milho visando menor utilização de agrotóxicos, redução de custos e dos riscos de contaminação. Justifica-se por obter novas alternativas de híbridos para plantio na safrinha, com menor custo e adaptabilidade à região de Maringá. Os objetivos são avaliar a adaptabilidade e estabilidade de híbridos de milho na safrinha na região de Maringá, a fim de estabelecer critérios na tomada de decisão no momento do plantio, fornecendo novas alternativas de híbridos para plantio na safrinha. O experimento teve início na Fazenda BIOTEC, os tratamentos constituíram de 15 novos híbridos em Valor de Cultivo e Uso (VCU), desenvolvidos pela empresa Sementes Nascente e 15 híbridos comerciais indicados para a época de plantio, totalizando 30 tratamentos. As unidades experimentais foram constituídas de 4 linhas com 5m de comprimento, a população utilizada foi de 5 plantas por metro linear. As sementes foram tratadas conforme recomendação, assim como a adubação, entre outros tratos culturais. Em função de alterações climáticas não foram obtidos resultados parciais e o experimento será retomado após obtenção de novas sementes utilizando a mesma metodologia citada. Após o novo plantio, serão realizadas avaliações semanais a para verificação de diversos parâmetros como: porcentagem de acamamento, níveis de infestação de doenças e de ataque de pragas, desenvolvimento dos estádios fenológicos da cultura, comprimento do ciclo, requerimento nutricional e finalmente produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptabilidade, estabilidade, rentabilidade.

¹ Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário de Maringá, Maringá, Paraná, Projeto de Iniciação Científica/PIC, ivanz.hc@hotmail.com

² Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário de Maringá, Maringá, Paraná, rcarniel_3@hotmail.com math_298@hotmail.com

³ Docente em Bacharelado em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário de Maringá, Maringá, Paraná, rafael.sanches@cesumar.br